

SC14817
48/9/12

AFRICAN UNION
الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE
UNIÃO AFRICANA

CONSELHO EXECUTIVO
Vigésima Sétima Sessão Ordinária
7 – 12 de Junho de 2015
Joanesburgo, ÁFRICA DO SUL

EX.CL/927(XXVII)Add.1
Original: Inglês

ATRIBUIÇÃO DO NOME DA PROFESSORA WANGARI MATHAI AO
JARDIM DEFRENTE AO CENTRO DE CONFERÊNCIAS
DA UNIÃO AFRICANA
(Ponto proposto pela República do Congo)

PRESTAR HOMENAGEM À FALECIDA LAUREADA COM O PRÉMIO NÓBEL DA PROF. WANGARI MAATHAI

Nota Sucinta

Objectivo Global da Nota Sucinta

O objectivo global é destacar o trabalho e os resultados da falecida Prof. Wangari Maathai e determinar a forma como a União Africana pode continuar a comemorar e celebrar melhor a sua vida.

Objectivo Específico da Nota Sucinta

Celebrar e honrar o legado da Professora Wangari Maathai ao nomear o **“Jardim da União Africana” “Hall Professora Wangari Mathai”**.

Introdução

1. O ambiente é muito importante para a nossa vida quotidiana. Contudo, o mundo hoje tem testemunhado a destruição sem precedentes causadas pelas actividades humanas. Como resultado, os principais desafios actuais à escala mundial incluem as alterações climáticas, a perda das coberturas florestais, a poluição das fontes de água doce e o declínio da vida marítima. Muito poucas pessoas têm tomado iniciativas para conservar o meio ambiente. A falecida Professora Wangari Maathai foi uma das poucas pessoas que sacrificaram-se em proteger e conservar o meio ambiente.

Realizações notáveis da Professora Maathai

2. O ano presente de 2015 assinala-se o 11º aniversário da atribuição do Prémio Nobel da Paz à Falecida Professora Wangari Maathai, tornando assim a primeira mulher africana e ecologista a receber esta distinção.

3. A falecida Prof. Wangari Muta Maathai nasceu em 1940, em Nyeri, Quénia. Como primeira mulher da África Oriental e Central a obter o Doutoramento, Wangari Maathai obteve em 1964 um diploma em Ciências Biológicas a partir de *Mount St. Scholastica College in Atchison, Kansas*. Em seguida, obteve em 1966 um Mestrado em Ciências na Universidade de Pittsburgh, seguindo os seus estudos de doutoramento na Alemanha e na Universidade de Nairobi, obtendo o Doutoramento em 1971 na Universidade de Nairobi onde também ensinou Anatomia Veterinária. Wangari Maathai tornou-se presidente do Departamento de Anatomia e professora associada em 1976 e 1977 respectivamente. Em ambos os casos, ela foi a primeira mulher a assumir estas funções na região.

4. De 1976 a 1987, a falecida Prof. Wangari Maathai foi igualmente membro activo do Conselho Nacional de Mulheres do Quénia no qual assumiu a presidência de 1981 a 1987. Foi em 1976, quando servia o Conselho Nacional de Mulheres que ela apresentou a ideia de plantar árvores em colaboração com a população. Continuou a promover esta iniciativa que, em breve, deu origem a uma vasta organização comunitária denominada “Movimento

da Cintura Verde”, com o objectivo principal a plantação de árvores com grupos de mulheres para conservar o ambiente e melhorar a sua qualidade de vida.

5. Até à data, o Movimento da Cintura Verde assistiu as mulheres na plantação de mais de 20 milhões de árvores nas suas quintas, nas escolas e em instalações de igrejas, tudo para melhorar a conservação ambiental e reduzir a pobreza. Na década de 1980, Wangari fundou o Movimento da Cintura Verde Internacional, abrindo escritórios nos Estados Unidos e no Reino Unido, para uma maior divulgação do seu trabalho e obtenção de apoio. Em 1986, o Movimento estabeleceu uma Rede Pan-africana da Cintura Verde e expôs a sua abordagem a mais 48 pessoas de outros países africanos. Algumas dessas pessoas estabeleceram iniciativas de arborização similares nos seus próprios países ou utilizam alguns dos métodos do Movimento da Cintura Verde para melhorar os seus esforços. Até agora, alguns países africanos lançaram com sucesso tais iniciativas em África (Tanzânia, Uganda, Malawi, Lesotho, Etiópia, Zimbábue, etc.).

6. Em Setembro de 1998, a Professora lançou uma campanha da Coligação “Jubileu 2000” e desempenhou um papel de liderança à escala mundial, na qualidade de co-presidente da campanha a favor do cancelamento das dívidas pendentes dos países pobres em África até 2000.

7. A Professora Wangari Maathai foi reconhecida internacionalmente pela sua persistente luta pela democracia, direitos humanos e preservação do meio ambiente. Abordou as Nações Unidas em diversas ocasiões e falou em nome das mulheres em sessões especiais da Assembleia Geral para a revisão quinquenal da Cimeira da Terra. A Professora fez parte da Comissão de Análise da Governação Global, bem como da Comissão sobre o Futuro. Tanto ela como o Movimento da Cintura Verde receberam inúmeros prémios, sobretudo o Prémio Nobel da Paz 2004. Os outros incluem, entre outros, o prémio Sophie (2004), o prémio Petra Kelly para o ambiente (2004), o prémio na categoria Científica de conservação (2004), o Prémio J. Sterling Morton (2004), o Prémio WANGO para o Ambiente (2003), o Prémio para uma visão e um compromisso excepcional (2002), o Prémio de excelência da comunidade queniana na diáspora (2001), o Prémio *Golden Ark* (1994), o Prémio Juliet Hollister (2001), o Prémio de liderança Jane Adams (1993), a Medalha de Edimburgo (1993), o Prémio Africano de Liderança do Projecto conta a Fome (1991), o Prémio Goldman para o Ambiente (1991), *Woman of the World* (1989), o Prémio Windstar para o Ambiente (1988), o Prémio da Sociedade para um Mundo Melhor (1986), o Prémio *Right Livelihood* (1984) e o Prémio da Mulher do Ano (1983).

8. A Professora Maathai igualmente citada na lista de 500 realizações ambientais mundiais do PNUA e nomeada uma das 100 heroínas do mundo. Em Junho de 1997, Wangari foi eleita por *Earth Times* como uma das 100 pessoas no mundo que fizeram a diferença no domínio ambiental. Também recebeu doutoramentos honoríficos de várias instituições do mundo inteiro: *William’s College de Massachussetts*, EUA (1990), *Hobart & William Smith Colleges* (1994), Universidade da Noruega (1997), Universidade de Yale (2004) e a Universidade de Syracuse (2012), atribuído a título póstumo.

9. O Movimento da Cintura Verde e a Professora Wangari Maathai figuram em várias publicações, designadamente *The Green Belt Movement: Sharing the Approach* (pela

Professora Wangari Maathai, 2002), *Speak Truth to Power* (Kerry Kennedy Cuomo, 2000), *Women Pioneers for the Environment* (por Mary Joy Breton, 1998), *Hopes Edge: The Next Diet for a Small Planet* (por Frances Moore Lappé e Anna Lappé, 2002), *Una Sola Terra: Donna I Medi Ambient Despres de Rio* (por Brice Lalonde et al., 1998), *Land Ist Leben* (por Bedrohte Volker, 1993).

10. A falecida Professora Maathai fez parte nos Conselhos de várias organizações, incluindo o Conselho Consultivo do Secretário Geral das Nações Unidas sobre Desarmamento, a Comissão de Análise de Governança Global e a Comissão sobre o Futuro, o Instituto Jane Goodall, a Organização das Mulheres para o Ambiente e o Desenvolvimento (WEDO), o *World Learning for International Development*, a Cruz Verde Internacional, o Centro Internacional Ligação para o Ambiente, a Rede Mundial de Mulheres no Ambiente das Actividades Ambientais e o Conselho Nacional de Mulheres do Quênia.

11. Em Dezembro de 2002, Professora Maathai foi eleita para o Parlamento com uma maioria esmagadora de 98% de votos. Em seguida, foi nomeada pelo Presidente, como Ministra-adjunta para o Ambiente, Recursos Naturais e a Fauna no nono parlamento queniano.

12. Em reconhecimento do compromisso profundo da Professora Maathai em prol do meio ambiente, o Secretário-geral das Nações Unidas, o Sr. Ban Ki Moon, a nomeou em Dezembro de 2009, Mensageira da Paz das Nações Unidas, com um mandato centrado no ambiente e nas alterações climáticas. Em 2010, foi nomeada membro do Grupo de Defesa dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio; um grupo consultivo composto de dirigentes políticos, empresários e membros da sociedade civil, estabelecidos para galvanizar o apoio a nível mundial para a realização dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM).

13. A Professora Maathai foi, com o Primeiro-ministro do Canada Paul Martin, co-presidente do Fundo para as Florestas da Bacia do Congo (FFBC). O Fundo financia o Movimento da Cintura Verde para assegurar o reflorestamento de África.

14. A Professora Wangari Maathai morreu em 25 de Setembro de 2011, com idade de 71 anos, após ter vivido uma vida cheia de determinação para fazer do mundo um lugar mais pacífico, mais saudável e melhor.

Acção a realizar pela União Africana

15. A falecida Professora Maathai foi uma criança africana que, devido a sua persistente luta pela democracia, direitos humanos e preservação do meio ambiente, ganhou o Prémio Nobel da paz. Foi o orgulho do continente africano por ter sido a primeira mulher africana a ganhar o Prémio Nobre da Paz. Em reconhecimento a esta corajosa filha do continente africano pelas suas realizações e também para prestar-lhe homenagem, a República do Congo solicita à União Africana a atribuir ao “**Jardim de União Africana**” o nome “**Hall Prof. Wangari Maathai**”.

2015

Naming of the garden in front of the AU conference center after Professor Wangari mathai ((Item proposed by the Republic of Congo)

African Union

African Union

<http://archives.au.int/handle/123456789/4806>

Downloaded from African Union Common Repository